

GNA irá financiar plataforma de desenvolvimento de projetos em energia renovável

Iniciativa foi facilitada por decreto estadual que concede tratamento tributário especial para usinas termelétricas

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 2022 - Durante reunião com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Governo do Estado do Rio de Janeiro, nesta quinta-feira (22/12), a GNA – Gás Natural Açú, joint venture formada pela Prumo, bp, Siemens e Spic Brasil – anunciou que irá financiar a implementação de uma plataforma para desenvolvimento de projetos em energia renovável. De acordo com o consórcio, a iniciativa foi possibilitada graças ao decreto estadual 45.308/2015, regulamentado em setembro deste ano, que concede tratamento tributário especial para usinas de geração de energia elétrica.

Segundo o decreto, empresas beneficiadas pela isenção tributária na aquisição do gás natural devem investir pelo menos 2% do custo variável relativo ao combustível em projetos de energias renováveis como mecanismo de compensação energética. Estes recursos podem ser utilizados também em projetos de conservação de energia em prédios públicos, de iluminação pública, de monumentos de interesse turístico ou em estudos sobre o setor energético do Estado do Rio de Janeiro.

“A implementação dessa iniciativa demonstra, mais uma vez, o quanto nosso trabalho tem facilitado e expandido as oportunidades de negócios, atraindo novos investimentos que contribuem para a recuperação da economia do estado”, comemorou o governador Cláudio Castro.

Denominada de Marketplace Solar, a nova ferramenta será desenvolvida pelo IAG-Escola de Negócios da PUC/RJ. O objetivo da nova plataforma é integrar os consumidores que desejam investir em geração distribuída solar, situados no estado do Rio, com os fornecedores de equipamentos, terrenos, materiais e toda cadeia necessária para a viabilização do projeto.

“A concretização de uma iniciativa deste porte vai estimular ainda mais a melhoria da eficiência energética e a geração de energia limpa, barata e renovável no estado, trazendo mais benefícios para a economia fluminense”, destacou o secretário de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais, Cássio Coelho.

O desenvolvimento da nova plataforma representa o primeiro projeto dentro do mecanismo de compensação energética.

“É com orgulho que anunciamos esta parceria. Parabenizamos ainda o Governo do Rio pela aprovação deste decreto em prol do desenvolvimento de novos negócios a partir fontes renováveis no estado. A GNA tem como estratégia de atuação a geração de energia com apoio ao desenvolvimento local e a geração de valor compartilhado. E é a partir deste modelo que estruturaremos os nossos próximos projetos”, afirmou Guilherme Penteado, Diretor de Regulação da GNA.

“A plataforma de negócios foi desenvolvida para dar mais visibilidade aos projetos de energia renovável no estado, fomentando novos negócios e atraindo novos investimentos para o Rio de Janeiro”, explicou João Ferreira, gerente de Novos Negócios da PUC/RJ.

Sobre a GNA - A GNA é uma joint venture formada pela bp, Siemens, SPIC Brasil e pela Prumo Logística dedicada ao desenvolvimento, implantação e operação de projetos estruturantes e sustentáveis de gás natural e energia. Instalada no Porto do Açú, a GNA está construindo o maior Parque Termelétrico a Gás Natural da América Latina, composto pela UTE GNA I (em operação) e a UTE GNA II (em obras). Para abastecer as usinas, a GNA construiu um Terminal para a movimentação de Gás Natural Liquefeito (GNL), onde está atracada a FSRU BW Magna, embarcação com capacidade para armazenar e regaseificar até 28 milhões de m³/dia. Juntas, as duas térmicas irão gerar 3 GW, energia suficiente para atender cerca de 14 milhões de residências. Os projetos contam com financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).